

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

DAS CONTRA-INDICAÇÕES AO EMPREGO DOS VESICATORIOS VOLANTES NO TRATAMENTO DAS CARDIOPATHIAS.—Ha um ponto, na therapeutica das molestias cardiacas, para o qual Jaccoud pede particular attenção dos praticos e do qual, a seu ver, estes não se têm occupado sufficientemente.

O estado dos rins é este ponto.

Diz o illustre professor: Todas as vezes que o filtro renal estiver lesado, que se encontrar na urina, embora em pequena quantidade, albumina, a applicação de emplastros vesicantes na região precordial deve ser rigorosamente prohibida. Por não terem assim procedido sempre alguns praticos têm visto aggravar-se, involuntariamente, muitas vezes, o estado de seus doentes, resultando esta imprudencia ora da ignorancia d'este detalhe clinico, ora de uma analyse mal feita da urina suspeita, ora de uma temeridade culposa que, tendo em pouca importancia a presença d'albumina, prescreve o emprego do emplastro vesicante. Semelhante negligencia deve ser cuidadosamente evitada; devemos escrupulosamente sondar o estado renal do enfermo e toda a vez que da presença d'albumina tivermos conhecimento exacto rejeitar o uso do vesicatorio, substituindo-o pelas uncturas com a tintura d'iodo alcoolica.—(*Bulletin de Thérapeutique* — 8 de Abril de 1889).

DA PYRODINA.—E' este o nome de um novo antipyretico, ultimamente descoberto, cuja formula é $C^6 H^5 Az^2, H^2 C^2, H^3 O,$ e cujas propriedades Dreschfeld assim descreve: E' um antithermico poderoso, abaixa rapidamente a temperatura e mantém-n'a assim por muitas horas. Tem um gosto, digo, sabor agradavel e produz abundante transpiração, não determinando, porém, nem nauseas nem vomitos. E' util principalmente na pneumonia e na escarlatina. Dada em pequena dose no typho, ella auxilia o doente a atravessar o periodo febril, abaixando a temperatura, e parece abreviar o periodo de convalescença. Na

migraine e nas nevralgias cremos que ella actúa efficazmente; mas as observações ainda não são sufficientes em numero para que acceitemos definitivamente esta opinião. Dada repetidamente, em pequenos intervallos, é toxica, e este phenomeno é devido á sua acção sobre o sangue, produzindo a hemoglobi-nemia. A não ser quando a temperatura for muito elevada, convem dar apenas uma dose em 18 a 24 horas e somente durante alguns dias. A dose para as creanças deve ser de 12 a 24 centigrammas, e para os adultos de 50 a 70. E' um antipy-retico superior á antipyrina, á antifebrina, etc., e que tem dado resultado em casos em que todos os outros agentes antither-micos têm falhado. Além do abaixamento da temperatura, a pyrodina determina diminuição no numero das pulsações e muitas vezes diurese.—(*Bull. de Therapeutique*—Abril 23—1889).

DA TINTURA DE STROPHANTUS CONTRA A INSUFFICIENCIA CAR-DIACA, QUANDO AGUDA. — Mr. Hans — Gratz, depois de haver observado a efficacia d'esse novo medicamento nos accidentes da asystolia, insomnia e dyspnéa, applicou-o em affecções car-diacas de molestias agudas, e em particular, da pneumonia e do emphysema e obteve bom resultado, mormente na pneumo-nia. A respiração tornou-se mais livre e mais calma e o pulso tornou-se mais forte e menos frequente, dando-se ao mesmo tempo augmento e regularisação da actividade cardiaca.

Tres doses diarias foram insufficientes para obter o distincto medico estes bellos effectos.—*Bull. de Therap.*—Abril 8—89).

DO TRATAMENTO DA PLEURISIA PELO SALICYLATO DE SODA E PELO SALOL.—Mr. Drzwiecki tendo experimentado, em diversos casos de pleurisia, a applicação do salicylato de soda e de salol, acaba de apresentar um interessante trabalho, cujas conclusões são as seguintes :

Phlegmasias da pleura, rebeldes a todas as medicações, têm cedido rapidamente ao emprego do salicylato de soda. O uso interno d'este sal, vinte e quatro horas depois da manifestação dos primeiros symptomias da molestia, imprime a esta uma evo-